



MEETING NACIONAL
FARMÁCIA CLÍNICA

PREMIADO NA CATEGORIA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

SEGURANÇA EM FOCO: AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO HOSPITALAR

Romulo Fernandes de Aquino¹ (romulo.fernandes3001@gmail.com); Nadia Leticia Silva Chaves¹ (nadia18mtv@hotmail.com); Tayná de Oliveira Pereira² (taynadeop@hotmail.com); Camila Guimarães Polisel³ (camila.guimaraes@ufms.br)

¹ Residente do PREMUS/CCI – UFMS; ² Preceptora do PREMUS/CCI – UFMS;

³ Docente do PREMUS/CCI – UFMS

Introdução: A dispensação de medicamentos constitui uma etapa crítica da assistência farmacêutica e está diretamente associada à segurança do paciente hospitalizado. Erros nessa fase, ainda que menos estudados em comparação à prescrição e administração, podem resultar em eventos adversos evitáveis, como omissões, trocas e doses incorretas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, falhas no uso de medicamentos são uma das principais causas de danos evitáveis nos sistemas de saúde, sendo que a meta global é reduzir esses erros em 50% até 2030. Estudos demonstram que o envolvimento ativo do farmacêutico clínico nos processos de dispensação pode prevenir até 75% dos erros potencialmente graves. Nesse contexto, a avaliação sistemática de práticas de dispensação e a implementação de barreiras de segurança são estratégias essenciais para a qualificação do cuidado. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de análise da segurança na dispensação de medicamentos em uma unidade hospitalar, evidenciando a atuação do farmacêutico residente na identificação e prevenção de falhas. **Experiência profissional:** No âmbito das atividades desempenhadas por farmacêuticos residentes de um Programa de Residência Multiprofissional, foram conduzidas avaliações semanais das dispensações de medicamentos referentes ao período noturno, anteriormente à dupla checagem da enfermagem, em uma unidade de internação de um hospital em Campo Grande/MS, de abril a junho de 2025. As dispensações foram avaliadas considerando os critérios do indicador de erros de dispensação, sendo estes: erro no horário de dispensação, erro de rotulagem, identificação errada do paciente, omissão de dose, adição de dose, forma farmacêutica diferente da prescrita, concentração errada, medicamento dispensado diferente do prescrito e medicamento dispensado não prescrito, além do prescrito. **Discussão:** Durante o período analisado, foram dispensados 1.106 medicamentos, sendo identificados 17 erros (1,54%). A omissão de medicamentos foi o erro mais frequente (76,47%), seguido pela dispensação de medicamento diferente do prescrito (17,65%) e adição de dose (5,88%). Todos os erros detectados foram imediatamente corrigidos por meio de intervenções farmacêuticas, em articulação com a equipe de saúde, assegurando a segurança na administração e uso dos medicamentos. **Considerações finais:** O baixo número de erros observados reforça a importância do farmacêutico na monitorização da dispensação, contribuindo significativamente para o uso correto e seguro de medicamentos no ambiente hospitalar. A utilização de indicadores de qualidade se mostra uma estratégia eficaz para identificar e gerenciar problemas relacionados à farmacoterapia. Destaca-se, assim, o papel do farmacêutico clínico, atuando de forma integrada à equipe multiprofissional, na implementação de barreiras de segurança e na qualificação contínua do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Dispensação. Segurança do Paciente. Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência.

Eixo Temático: Segurança do Paciente e Cuidado Farmacêutico
Trabalho Premiado em 1º lugar

CUIDADO FARMACÊUTICO AMBULATORIAL: ESTRATÉGIAS PARA EFETIVIDADE DOS TRATAMENTOS

Joseilson Sousa Alves Junior ¹ (joseilson.junior@ufms.br); Maria Eduarda da Paixão Silva ¹ (eduarda.paixao@ufms.br); Tayná de Oliveira Pereira ² (taynadeop@hotmail.com); Camila Guimarães Polisel ³ (camila.guimaraes@ufms.br)

¹ Residente do PREMUS/CCI – UFMS; ² Preceptora do PREMUS/CCI – UFMS

³ Docente do PREMUS/CCI - UFMS

Introdução: A hanseníase, doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, representa importante problema de saúde pública no Brasil, ocupando o segundo lugar mundial em número de casos. Seu tratamento via poliquimioterapia (PQT), combinação de rifampicina, dapsona e clofazimina, está disponível gratuitamente pelo SUS, porém demanda adesão prolongada, além de apresentar risco de interações medicamentosas e efeitos adversos. O cuidado farmacêutico desempenha papel estratégico no manejo dessa terapia, sendo fundamentado na revisão da farmacoterapia, acompanhamento sistemático e educação em saúde, contribuindo para a redução de problemas relacionados a medicamentos e para o aumento da adesão. O objetivo deste relato foi descrever o cuidado farmacêutico voltado à promoção da adesão à poliquimioterapia e ao uso racional de medicamentos em pacientes ambulatoriais com hanseníase.

Experiência profissional: As atividades foram desenvolvidas no contexto de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da UFMS, entre março e junho de 2025, em um ambulatório de referência para hanseníase. Durante esse período, o cuidado farmacêutico foi exercido com foco na adesão à poliquimioterapia (PQT) e na promoção do uso seguro e racional de medicamentos. As ações envolveram escuta qualificada, avaliação da utilização correta dos esquemas terapêuticos, elaboração de calendários posológicos individualizados e análise de potenciais interações medicamentosas. Também foram oferecidas orientações detalhadas sobre a via de administração, a importância da regularidade no tratamento e as reações adversas esperadas. A observação direta e os relatos dos pacientes permitiram identificar comportamentos de risco, como a interrupção do tratamento e o uso inadequado dos comprimidos, além de compreender as principais barreiras enfrentadas no processo de adesão. **Discussão:** Verificou-se, de modo geral, boa aceitação do esquema terapêutico da PQT, auxiliada pela formulação prática dos comprimidos e pela periodicidade adaptada ao cotidiano dos pacientes. No entanto, foram identificadas falhas importantes na adesão, como interrupções espontâneas do tratamento e uso incorreto das formas orais, incluindo a mastigação de comprimidos. A polifarmácia, especialmente o uso concomitante da PQT, talidomida, corticoides como a prednisona, e fármacos para comorbidades, também se mostrou fator de risco para abandono, confusão terapêutica e reações adversas. Em vários casos, a ausência de orientação clara contribuía para insegurança quanto ao uso correto dos medicamentos. A atuação farmacêutica foi decisiva para reforçar a importância da continuidade terapêutica, orientar sobre reações esperadas, e estabelecer vínculo de confiança com os usuários, promovendo melhor adesão e empoderamento no processo de cuidado. **Considerações finais:** Diante do forte estigma social que ainda cerca a hanseníase, o cuidado farmacêutico mostra-se essencial não apenas no uso seguro da farmacoterapia, mas também como ferramenta de acolhimento e inclusão. A atuação do farmacêutico, ao promover educação em saúde, escuta qualificada e acompanhamento contínuo, contribui diretamente para a adesão ao tratamento e para a superação de barreiras emocionais e sociais enfrentadas pelos pacientes. A experiência ressalta a importância da atuação integrada e humanizada do farmacêutico na equipe multiprofissional, especialmente em populações vulneráveis e estigmatizadas.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Hanseníase. Adesão ao Tratamento Medicamentoso. Saúde Pública.

Eixo Temático: Segurança do Paciente e Cuidado Farmacêutico
Trabalho Premiado em 2º lugar

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Breno da Silva Oliveira¹, João Paulo Assunção Borges¹, Josinara do Espírito Santo Lobo¹, Livia Leonora Pereira Bezerra¹, Jessica Teodoro de Assis Reis², Lucas da Silva Peixoto², Mariza da Silva Rodrigues², Mirela Arantes Casanova¹, Raiane do Nascimento Silva¹, Vitória Torquato Singh¹

¹Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Coxim

²Secretaria Municipal de Saúde de Coxim (lucaspeixotofarmacia@gmail.com)

Introdução: O Centro de Convivência da Pessoa Idosa em Coxim, Mato Grosso do Sul, promove diversas atividades, como jogos, atividades lúdicas, música, dança e exercícios físicos. Além disso, oferece serviços e orientações de profissionais da saúde e assistência social, aliados a projetos de extensão universitária, buscando promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas idosas. Nesse contexto, as práticas integrativas e complementares em Saúde (PICS), como aromaterapia, cromoterapia, meditação e auriculoterapia, foram incorporadas às ações realizadas rotineiramente com os idosos. **Experiência profissional:** As experiências ocorreram entre os meses de maio e junho, com atendimentos quinzenais realizados por acadêmicos de Enfermagem sob supervisão de docentes e profissionais da rede municipal de saúde, com destaque para farmacêutico e técnica bucal e técnico em agente comunitário de saúde. As atividades incluíram ações de educação em saúde, na forma de rodas de conversa. Os temas variaram de acordo com as demandas dos participantes e envolveram: tabagismo e etilismo; cuidados com doenças crônicas; prevenção de infecções respiratórias; vacinação contra influenza, entre outros. As intervenções com PICS iniciavam com acolhimento e explicações sobre os princípios e benefícios; a seguir, realizava-se a aromaterapia, com aplicação de óleo essencial de lavanda e com orientações práticas para inalar o aroma, promovendo o relaxamento. Na sequência, os idosos participaram de sessões de meditação guiada, com foco na respiração e no relaxamento mental, além da aplicação de cromoterapia através de cores específicas. A auriculoterapia também foi oferecida de forma individualizada, buscando aliviar sintomas de ansiedade, dores musculares e articulares. **Discussão:** Foram realizadas quatro oficinas neste período, com participação de aproximadamente 30 a 35 idosos em cada uma. Os principais motivos de procura pelas PICS foram ansiedade, dores musculares e articulares, que impactam significativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Os resultados indicaram uma melhora subjetiva dos sintomas, com relatos de maior relaxamento, redução do estresse e sensação de bem-estar pós-atendimento. Além disso, a integração dessas práticas complementares proporcionou uma abordagem mais humanizada e holística no cuidado integral dos idosos, promovendo o autocuidado e o fortalecimento do vínculo entre os participantes e os profissionais envolvidos. **Considerações finais:** Evidenciou-se que as PICS podem ser eficazes como estratégias de suporte para o enfrentamento de questões emocionais e físicas comuns na pessoa idosa. A experiência reforça a importância de incorporar essas abordagens no contexto de atenção integral à pessoa idosa, ampliando as possibilidades de tratamento de forma segura e acessível. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações, bem como a formação de profissionais capacitados para aplicar e orientar essas práticas, promovendo envelhecimento mais saudável, equilibrado e com maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Cromoterapia. Aromaterapia. Auriculoterapia.

Eixo Temático: Práticas Integrativas e Complementares desempenhadas pelo profissional farmacêutico (Bem como incentivo ao autocuidado)
Trabalho Premiado em 3º lugar